

CAMINHOS INTERROMPIDOS: ESTUDO DE REVISÃO SOBRE A VIVÊNCIA DE MULHERES FRENTE A INTERRUPÇÃO LEGAL DA GESTAÇÃO.

*Liliane Zapparoli¹, Andreza Viviane Rubio,
Laise Poterio dos Santos, Marcela Fortunato*

Resumo

A reação a uma gravidez varia de acordo com as circunstâncias em que a mesma ocorreu. Incertezas relacionadas à gestação e sua capacidade de mantê-la geram nas gestantes uma angústia que pode ser minimizada ou potencializada com exames que permitem diagnósticos fetais ainda no período pré-natal. O objetivo deste estudo foi analisar através da revisão integrativa a vivência do luto no contexto de interrupção legal da gestação por malformação fetal. Foi realizado no período de Julho/2015, pesquisa nas bases de dados LILACS, SciELO e PePSIC, com os descritores “aborto induzido” “pesar” “adaptação psicológica” “aborto eugênico” e “anormalidades congênitas”. Os critérios de inclusão foram: artigos indexados, redigidos em português, das áreas de psicologia/psiquiatria, referentes a interrupção legal da gestação por malformação fetal, que tivessem em sua temática a vivência do luto nas mulheres. Foram encontrados 307 artigos, porém apenas 06 atendiam os critérios de inclusão e puderam ser analisados na íntegra. O diagnóstico de malformação fetal é capaz de desequilibrar a saúde mental dos genitores. A grávida tenta, inutilmente, se afastar do feto como forma de proteção contra a dor gerada pelo diagnóstico. Ao confirmar a existência de uma anormalidade fetal, o que antes era apenas um medo em nível de fantasia, torna-se realidade e a forma como cada mulher vivencia essa situação é única e singular, no entanto todas vivenciam o fim de um desejo, marcado por sentimentos de culpa, revolta e frustração que merecem atenção e acolhimento adequado por parte dos profissionais de saúde.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: lilianezapparoli@yahoo.com.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Interrupção da gestação. Psicologia